

BASES DA PESQUISA CIENTÍFICA

em mapas mentais

2022

George Alberto da Silva Dias
Biatriz Araújo Cardoso Dias
Gabrielly Blanco Veiga
Kaylane Isabelle da Costa Moura

George Alberto da Silva Dias
Biatriz Araújo Cardoso Dias
Gabrielly Blanco Veiga
Kaylane Isabelle da Costa Moura

Bases da pesquisa científica em mapas mentais

Editora Pascal
2022

Editor Chefe: Prof. Dr. Patrício Moreira de Araújo Filho

Edição e Diagramação: Autores

Edição de Arte: Autores

Bibliotecária: Rayssa Cristhália Viana da Silva – CRB-13/904

Revisão: Autores

Conselho Editorial

Dr. Aruanã Joaquim Matheus Costa Rodrigues Pinheiro

Dr^a. Ildenice Nogueira Monteiro

Dr^a. Mireilly Marques Resende

Dr^a. Samantha Ariadne Alves de Freitas

Dr^a. Elba Pereira Chaves

Dr. Fabio Antonio da Silva Arruda

Dr^a. Anna Christina Sanazario de Oliveira

Dr. José Ribamar Neres Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

048c

Dias, George Alberto da Silva. et. al.

Bases da pesquisa científica em mapas mentais / George Alberto da Silva Dias, Biatriz Araújo Cardoso Dias, Gabrielly Blanco Veiga, Kayllane Isabelle da Costa Moura. São Luís - Editora Pascal, 2022.

47 f. : il.:

Formato: PDF

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN: 978-65-80751-29-7

D.O.I.: 10.29327/566870

1. Educação. 2. Mapas mentais. 3. Pesquisa Científica. 4. Metodologia Científica. Dias, George Alberto da Silva. II. Dias, Biatriz Araújo Cardoso. III. Veiga, Gabrielly Blanco. IV. Moura, Kayllane Isabelle da Costa. V. Título.

CDU: 001.891

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2022

Autores



George Alberto da Silva Dias

Fisioterapeuta graduado pela Universidade da Amazônia (UNAMA); Especialista em Fisioterapia traumato-ortopédica pela UNAMA; Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Doenças Tropicais pelo Núcleo de Medicina Tropical (NMT) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) com dedicação exclusiva. Líder do grupo de pesquisa Saúde, Ambiente e Movimento na Amazônia (SAMOVA). Atua nas seguintes linhas: Ensino na saúde e Atenção integral aos ciclos de vida.



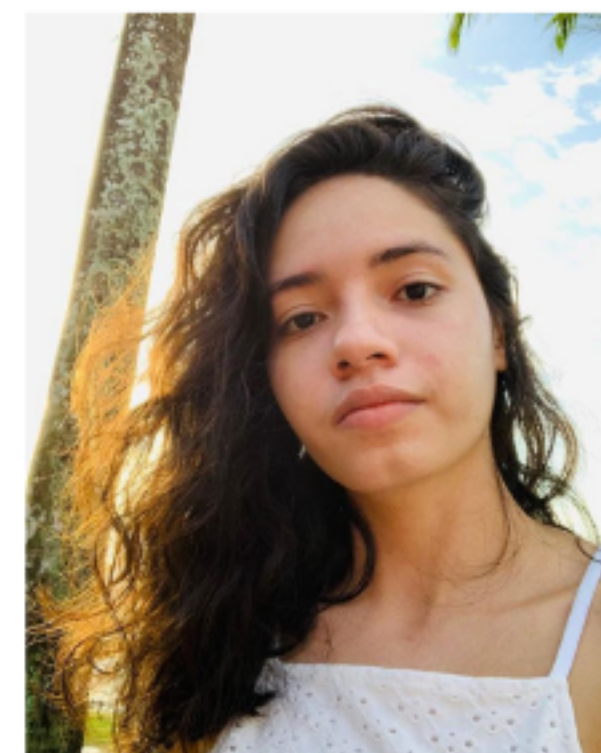
Biatriz Araújo Cardoso Dias

Fisioterapeuta graduada pela Universidade da Amazônia (UNAMA); Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano pela UNAMA; Doutorado em Ciências pelo Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical/IOC/FIOCRUZ/RJ. Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e vice-líder do grupo de pesquisa Saúde, Ambiente e Movimento na Amazônia (SAMOVA). Atua nas seguintes linhas: Fatores ambientais e saúde e Atenção integral aos ciclos de vida.



Gabrielly Blanco Veiga

Atualmente é acadêmica do 3º semestre do curso de Fisioterapia, vinculado ao Departamento de Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado do Pará



Kaylane Isabelle da Costa Moura

Atualmente é acadêmica do 3º semestre do curso de Fisioterapia, vinculado ao Departamento de Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado do Pará

Agradecimentos

Agradecemos a Deus que é responsável por todas as coisas que acontecem em nossas vidas. Por termos oportunidade de escrever este singelo livro, que pode ajudar os leitores a expandirem seus conhecimentos. Ao nosso grupo de autores que embarcaram nessa ideia de poder criar esta obra em um formato, que possa deixar menos complicado o entendimento do projeto de pesquisa e da bioestatística.

Agradecemos a nossa universidade (UEPA) e ao curso de Fisioterapia por nos proporcionar momentos de troca de experiências entre professores e alunos. Sem dúvida ser professor de uma universidade pública e ser aluno dela é um momento único. Existem inúmeros desafios, porém são a partir deles que obras como essa são idealizadas e produzidas, vislumbrando a facilitação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.



Prefácio

Esta obra surgiu dos anseios dos professores que ministram a disciplina de metodologia científica e bioestatística, em fazer com que seus alunos compreendam este conhecimento tão importante para a vida acadêmica e profissional. Não é fácil para os discentes que ainda estão iniciando seus estudos ter o mesmo desejo em aprender estas disciplinas como eles apresentam aquelas que são específicas do curso.

Foi pensando nisso que este livro foi idealizado. O intuito é fornecer aos leitores uma fonte facilitadora de aprendizagem sobre estas disciplinas. E com a ajuda das autoras discentes, que vivenciaram este processo, pode facilitar ainda mais o aprendizado dos leitores que ainda estão experimentando este conhecimento.

Aqueles leitores mais experientes podem recapitular itens que haviam esquecido e aqueles que não apresentam familiaridade com o assunto, podem ter a facilidade em aprender por meio dos esquemas apresentados. Os capítulos foram escritos em uma ordem sequencial concernentes a escrita de um projeto de pesquisa.

Esperamos que esta obra atinja seu objetivo - fornecer aos leitores bases conceituais sobre a produção de um projeto de pesquisa e o entendimento da bioestatística.

George Alberto da Silva Dias

Apresentação

O projeto de pesquisa e a bioestatística são fundamentais na vida acadêmica e do futuro profissional. Fornecem subsídios para a produção do conhecimento científico, que é de grande valia para os discentes em formação profissional. Assim, esta obra apresenta uma forma esquemática de introduzir o leitor ao assunto. A utilização de mapas mentais neste processo pode ser uma estratégia facilitadora para a construção deste conhecimento.

A obra inicia pelos tipos de pesquisa, que é fundamental para a idealização do projeto em si. Em seguida traz as informações de cada item constituinte de um projeto, explicando como deve ser preparado cada etapa. Depois, é abordado uma parte importante que são os procedimentos metodológicos. E por fim, traz a bioestatística como parte constituinte deste processo.

Consideramos que esta obra seja um facilitador na construção deste conhecimento e possa recordar estes assuntos naqueles que por qualquer motivo tenham esquecido deste processo tão importante.

George Alberto da Silva Dias

Sumário

Apresentação -----	08	Seção II - Descomplicando os procedimentos metodológicos	
Seção I - Descomplicando o projeto de pesquisa		Capítulo 18 - Amostra e amostragem -----	28
Capítulo 1 - Tipos de pesquisa -----	10	Capítulo 19 - Estudos epidemiológicos -----	30
Capítulo 2 - Projeto de pesquisa -----	11	Capítulo 20 - Estudos de revisão de literatura -----	32
Capítulo 3 - Elementos pré-textuais -----	12	Capítulo 21 - Variáveis -----	33
Capítulo 4 - Elementos textuais -----	13	Capítulo 22 - Medidas de tendência central e dispersão -----	34
Capítulo 5 - Introdução -----	14	Capítulo 23 - Tabelas e gráficos -----	35
Capítulo 6 - Justificativa -----	15	Seção III - Descomplicando a bioestatística	
Capítulo 7 - Problemas -----	16	Capítulo 24 - Bioestatística -----	38
Capítulo 8 - Hipóteses -----	17	Capítulo 25 - Estatística descritiva -----	40
Capítulo 9 - Objetivos -----	18	Capítulo 26 - Estatística inferencial -----	41
Capítulo 10 - Referencial teórico -----	19	Capítulo 27 - Testes estatísticos -----	43
Capítulo 11 - Procedimentos metodológicos -----	20	Referências -----	44
Capítulo 12 - Riscos e benefícios -----	21		
Capítulo 13 - Orçamento -----	22		
Capítulo 14 - Cronograma -----	23		
Capítulo 15 - Elementos pós-textuais -----	24		
Capítulo 16 - Referências -----	25		
Capítulo 17 - Apêndices e anexos -----	26		

Seção I

Descomplicando o
projeto de pesquisa...





Elementos Pré-textuais

- Capa
- Folha de rosto
- Lista de ilustrações*
- Lista de tabelas*
- Resumo
- Abstract
- Sumário

Projeto de pesquisa

Elementos Textuais

- Introdução
- Justificativa
- Problema
- Hipóteses
- Objetivos
- Referencial teórico
- Procedimento metodológico
- Riscos e benefícios
- Orçamento
- Cronograma

Elementos Pós-textuais

- Referências
- Apêndices
- Anexos

ABNT

- NBR 6022/2018
- NBR 6024/2012
- NBR 14724/2011
- NBR 15287/2011

Observação

*Tópicos opcionais.

Elementos Pré-textuais

Sumário

Enumeração das divisões, seções e outras partes do projeto, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

Elaborado conforme a **ABNT NBR 6027/2012**

Capa

Proteção externa do projeto sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação

Folha de rosto

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do estudo

Resumo e Abstract

Apresentação concisa dos pontos relevantes de um projeto

Elaborado conforme a **ABNT NBR 6028/2003**

O texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto.

Além da justificativa da realização do estudo.

Seguida do problema a ser abordado...

As hipóteses...

Os objetivos a serem atingidos...

É necessário o referencial teórico que o embasa o estudo.

O procedimento metodológico a ser utilizado.

Os riscos e benefícios da pesquisa.

Assim como o orçamento e o cronograma necessários à sua execução.

Elementos Textuais

Introduz o tema estudado

Apresentação concisa do assunto

Texto científico

Introdução

Motiva o leitor

Contextualização da realidade

Usa frases de impacto

Traz o porquê da investigação

- Deve ser baseado na literatura científica.
- Utiliza citações diretas e indiretas.
- Os parágrafos devem ser conectados.
- Use conectivos.

Observação

Seguir a ABNT NBR 10520/2002

Utiliza argumentos e contextualizações da temática estudada fazendo uma reflexão sobre o assunto.

Justificativa

Pontua a relevância científica e social.

- Para pontuar a relevância científica e social use como base o tipo de pesquisa.



Questão norteadora ou pergunta da pesquisa



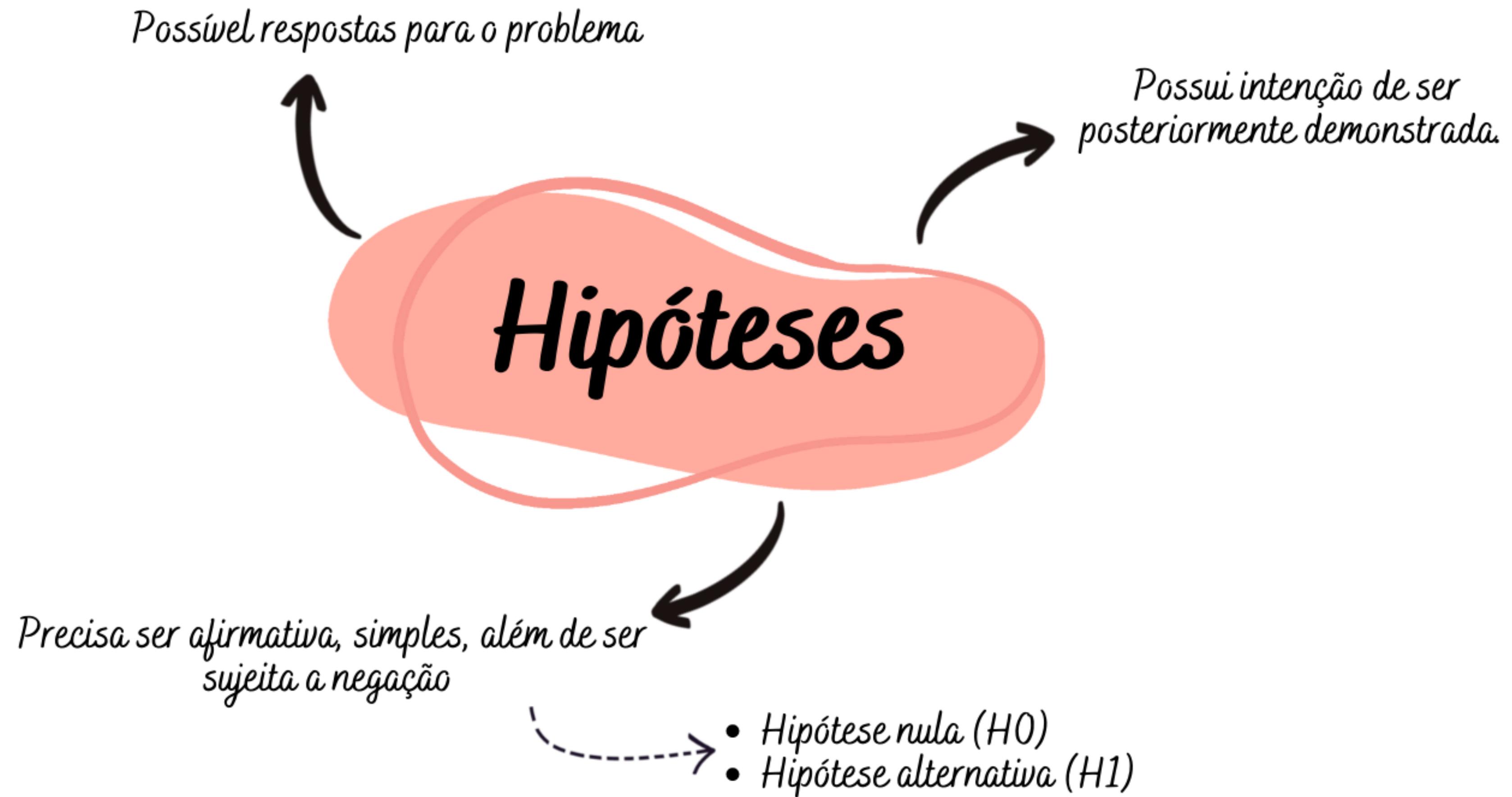
Deve ser precisa e limitada

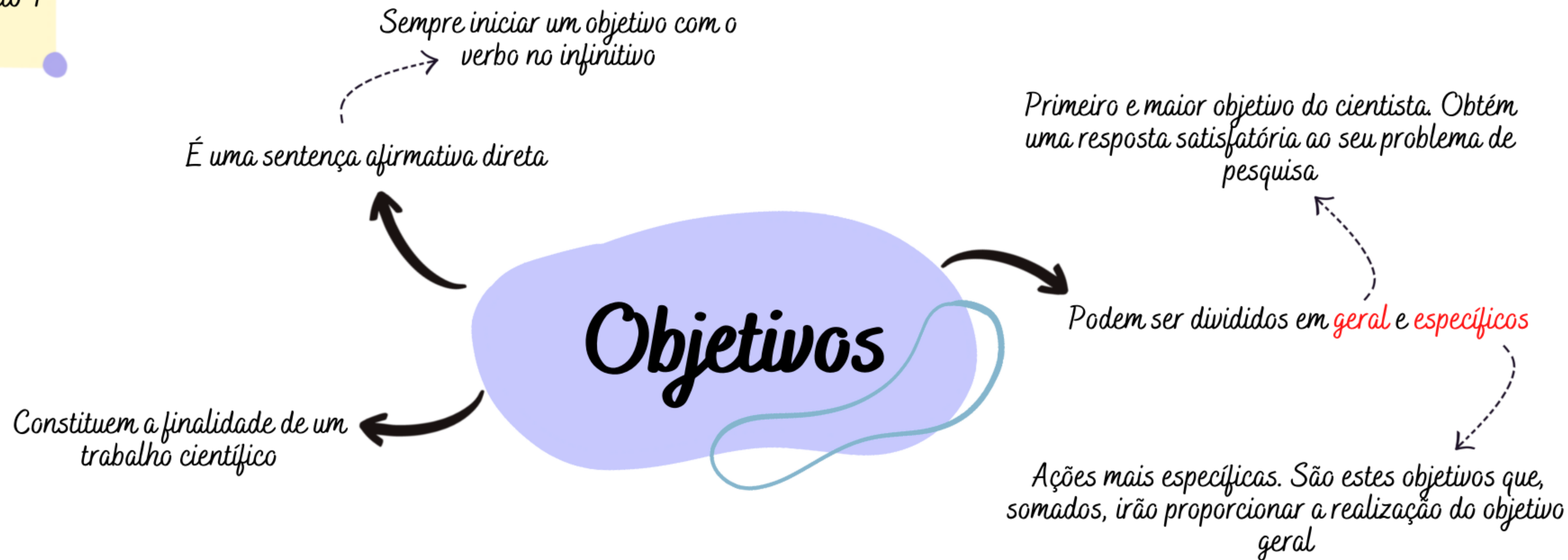
Utiliza um ponto de interrogação



Observação

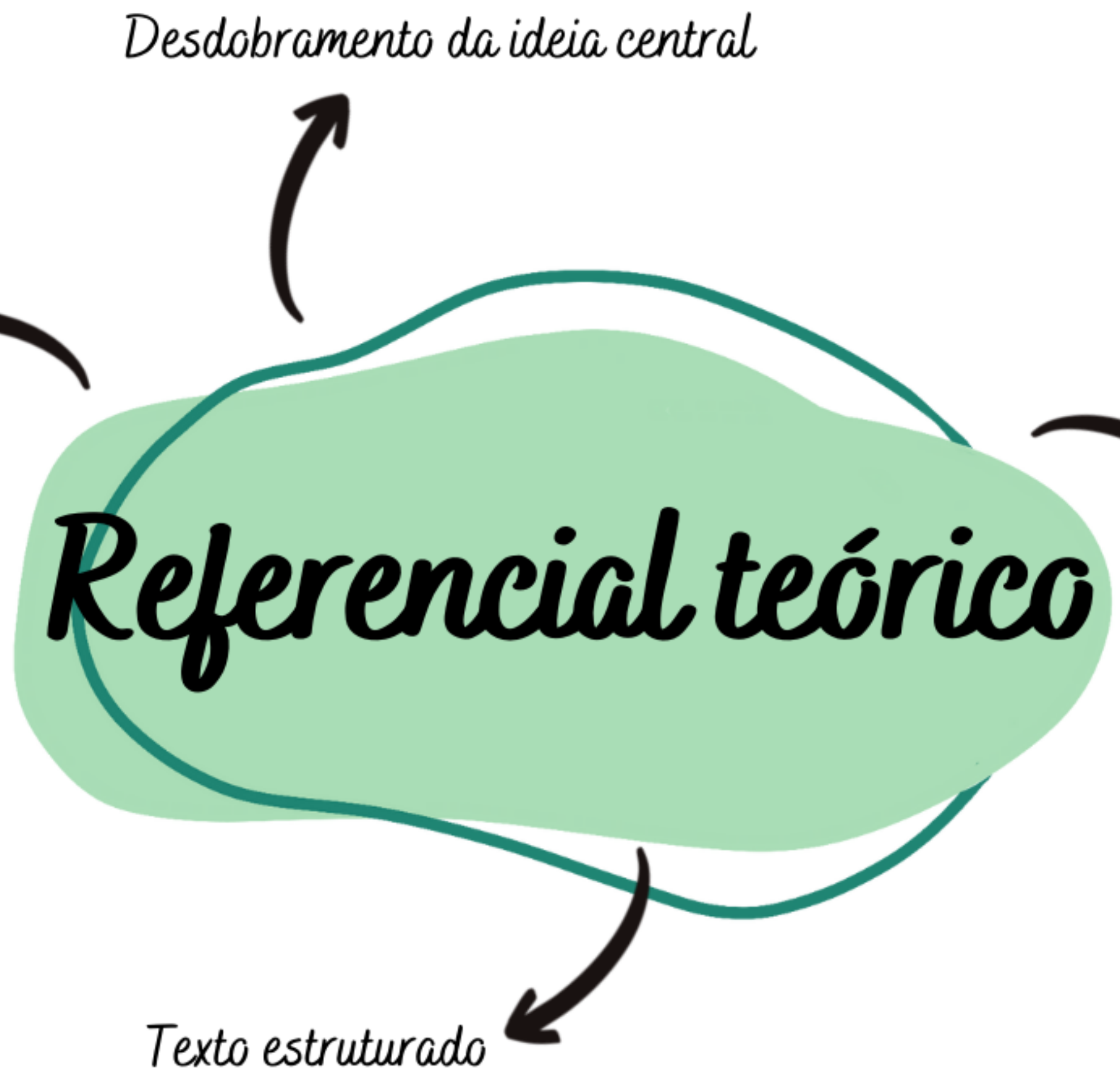
A pesquisa científica depende da formulação adequada do problema, isto porque objetiva buscar sua solução.





Observação

Para aumentar o seu vocabulário dos objetivos, utilize a Taxonomia de Bloom.



Informações que já foram descobertas a respeito do problema

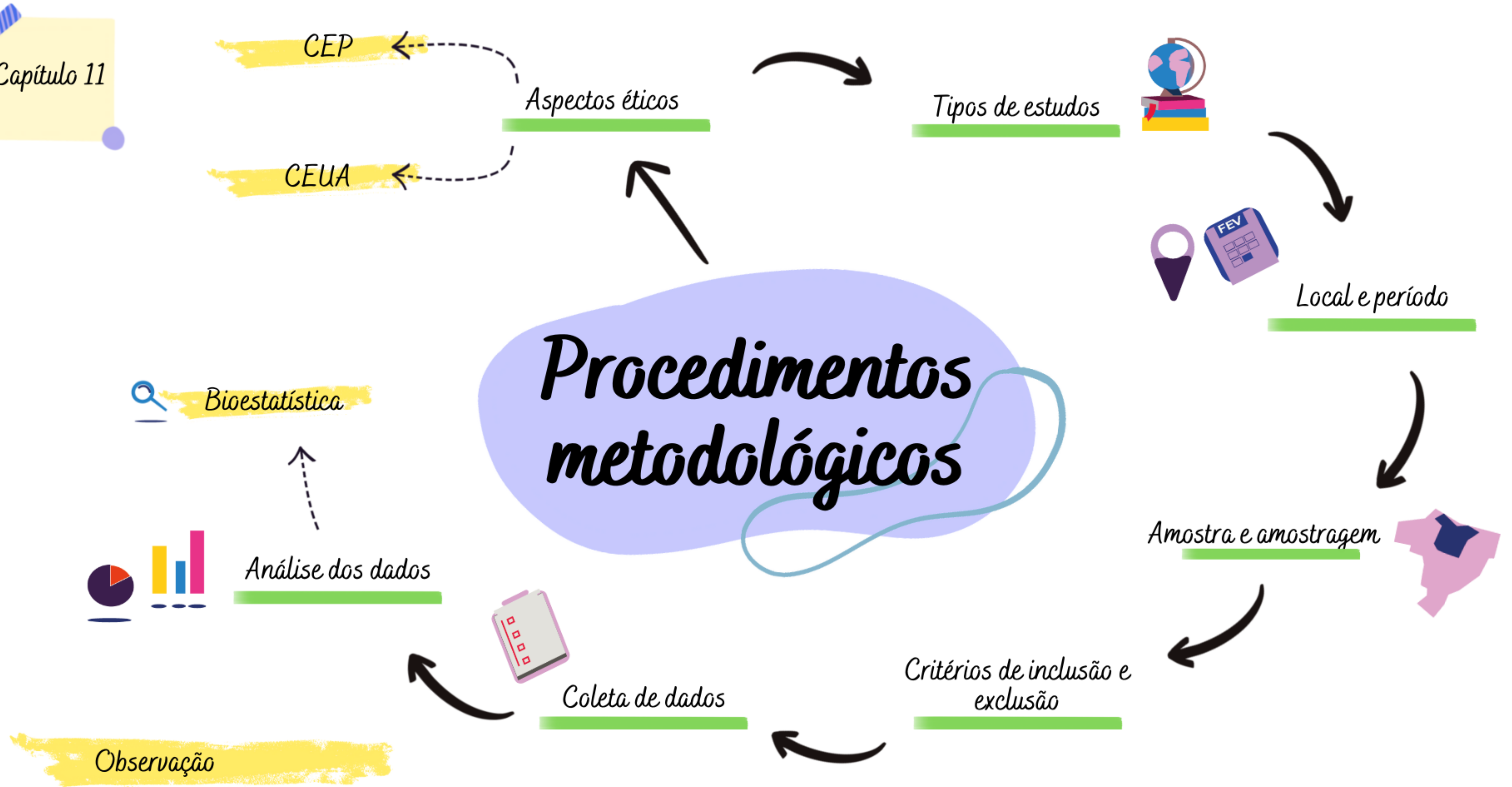
- Pode dividir em seções e subseções.

Exposição dos conceitos

Utiliza literatura para sustentar a ideia pontuada na introdução

Observação

Seguir a ABNT NBR 6024/2012



CEP: Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos
CEUA: Comitê de Ética no uso de animais

- Risco ao participante
- Risco ao pesquisador (Caso se aplique)
- Risco a pesquisa (Caso se aplique)

Conforme resolução
CEP/CONEP nº466/2012
Resolução CEP/CONEP
nº510/2016

Toda pesquisa possui riscos,
mínimo que seja.

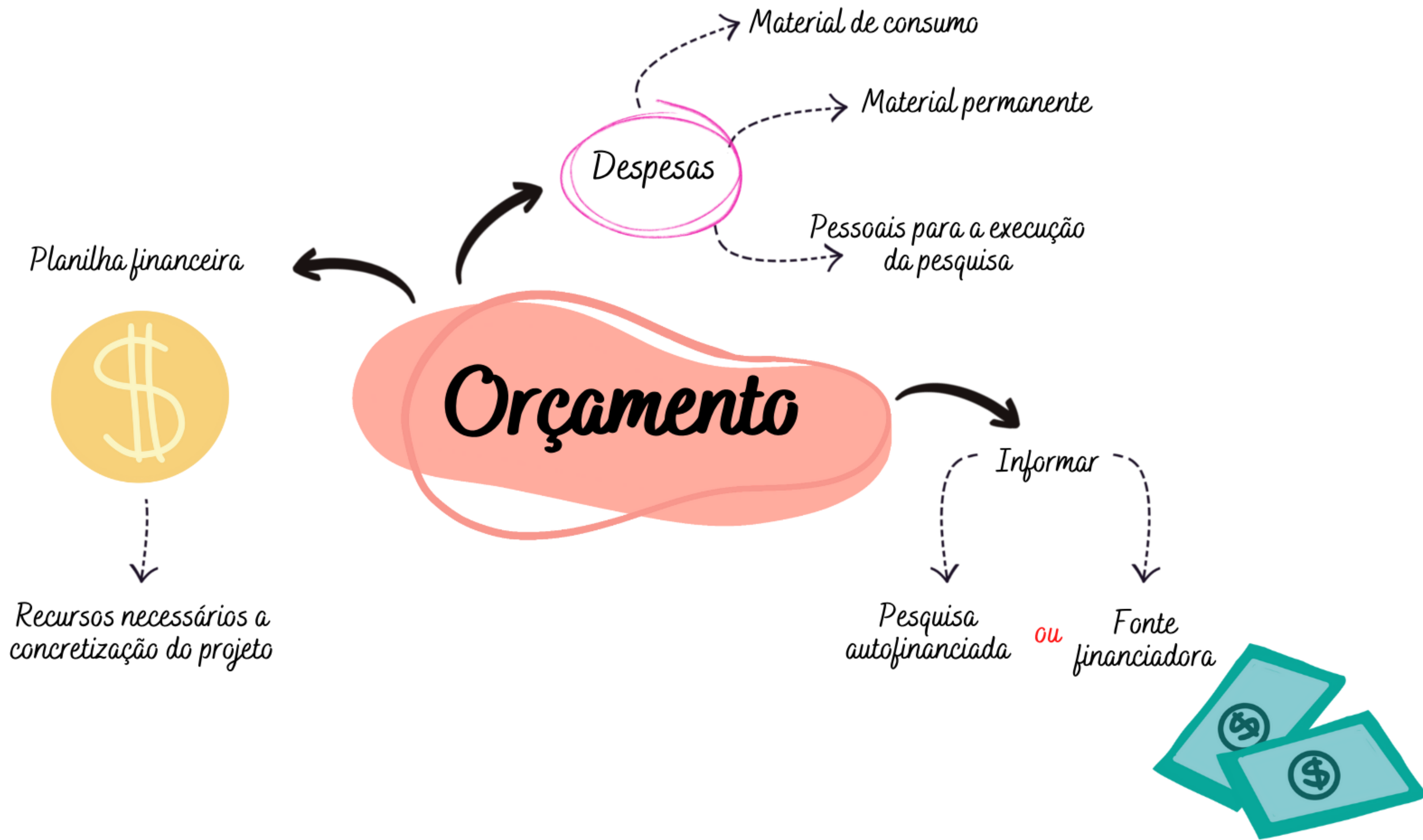
Riscos e benefícios

Possíveis danos (físicos, psíquico, moral,
intelectual, social, cultural e/ou espiritual)

Contribuições ou potenciais da pesquisa

- Agravo imediato ou posterior
- Individual e coletivo

- Provento direto ou indireto/imediato ou posterior
- Individual e coletivo

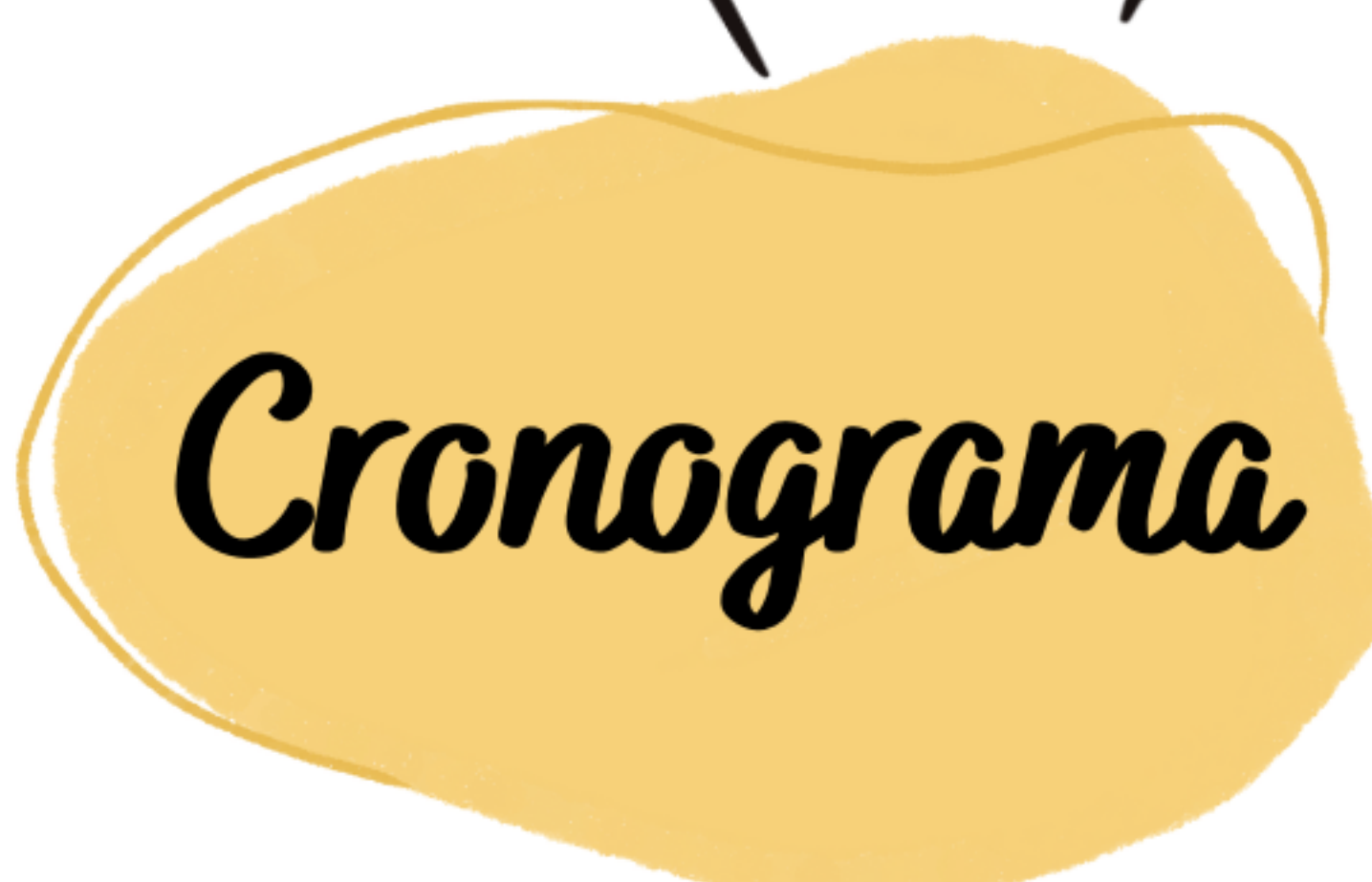


Organização das atividades

Planejamento e execução da pesquisa

Data que espera-se começar e terminar o estudo

Plano de distribuição das etapas de uma pesquisa

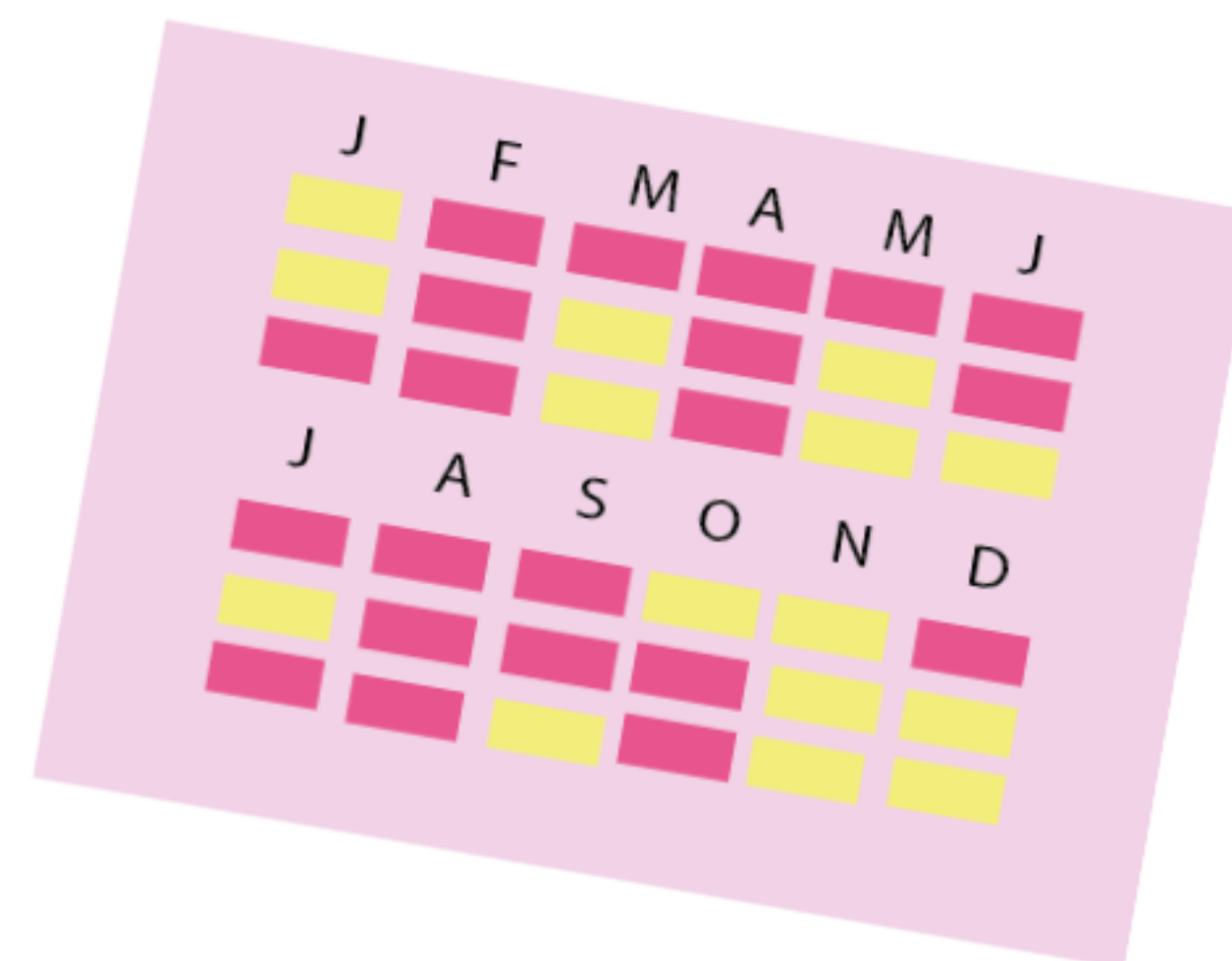


Detalhado em meses e anos

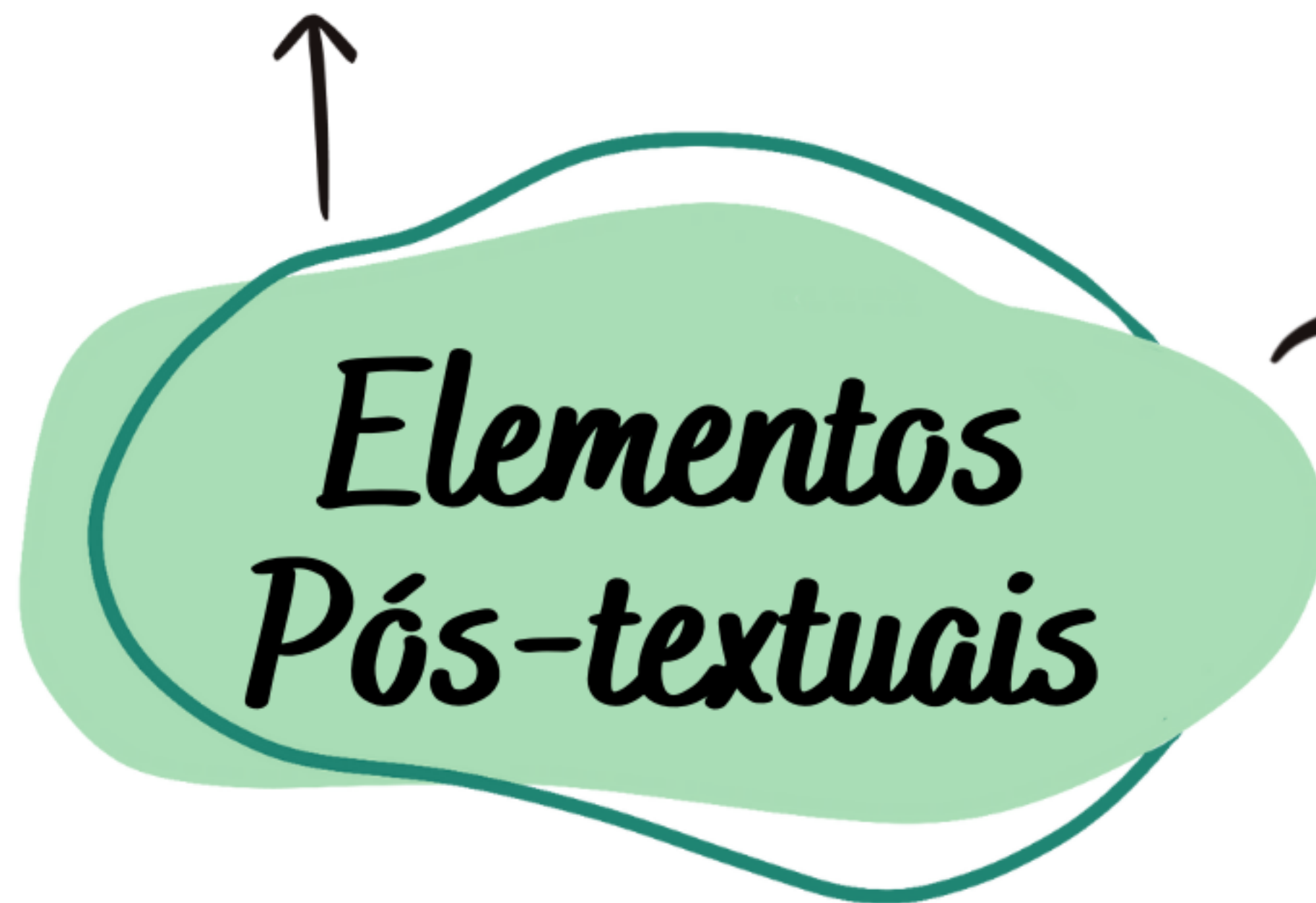
Apresentação em quadro (preferencialmente)

Sugestão das etapas:

- Escolha do tema
- Revisão de literatura
- Submissão ao CEP ou CEUA
- Coleta de dados
- Análise dos dados
- Elaboração de resultados e discussão
- Elaboração da conclusão
- Revisão ortográfica
- Escrita do artigo
- Publicação do artigo (caso se aplique)



Parte que sucede o texto e complementa o trabalho.



A ordem dos elementos pós-textuais deve ser...

As referências...

Os apêndices...

E os anexos.

Ver o mapa mental dos capítulos 16 e 17.

Referencia-se o material utilizado
para o projeto

Referências

Segue as norma da ABNT

Ordem alfabética

Observação

Seguir a ABNT NBR 6023/2018

Apêndices e anexos

Os apêndices são documentos elaborados pelos autores

Os anexos são documentos **NÃO** elaborados pelos autores

- Documentos complementares
- Serve de fundamentação ou comprovação
- Tópicos opcionais conforme necessidade do projeto

Observação

- Devem ser citados e pontuados com letras do alfabeto ao longo de projeto.
- Seguir a ABNT NBR 6024/2012.



Seção II

Descomplicando os
procedimentos metodológicos...



Amostra e amostragem

Qual o tamanho da amostra?

Realizar cálculo amostral!

Qual o número de amostra?

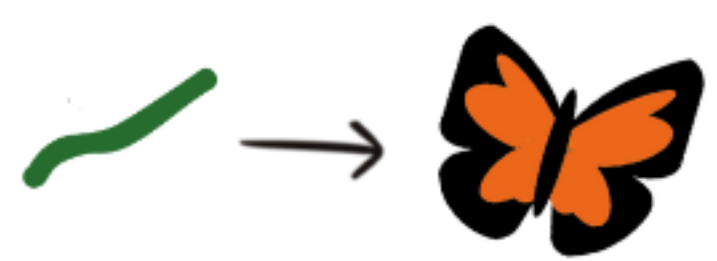
- Uma amostra
- Duas amostras independentes
- Duas amostras relacionadas (dependente)
- K amostra independentes
- K amostra relacionadas

Quais os tipos de amostra?

Amostra dependente

Amostra independente

Antes vs Depois



Comparação entre grupos



Como selecionar?

Amostragem probabilística

- Aleatória simples
- Aleatória estratificada
- Conglomerado
- Sistemática

Amostragem não probabilística

- Conveniência
- Julgamento
- Cota

Cálculo amostral

Uma das formas de calcular é utilizando o seguinte *cálculo:

$$n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0}, \text{ onde: } n_0 = \frac{1}{E_0^2}$$

N = Tamanho da população estudada.
 n_0 = Primeiro valor aproximado do tamanho da amostra.
 E_0 = Erro amostral (margem de erro).

Vamos tomar como exemplo saber o número de habitações a ser incluída em um determinado estudo.

Onde se considera:

$N = 1200$ habitações (total de habitações)

$E_0 = 5\%$ (erro amostral)

Desta forma, realizou-se o seguinte cálculo:

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2} \rightarrow n_0 = \frac{1}{(0,05)^2} \rightarrow 400$$

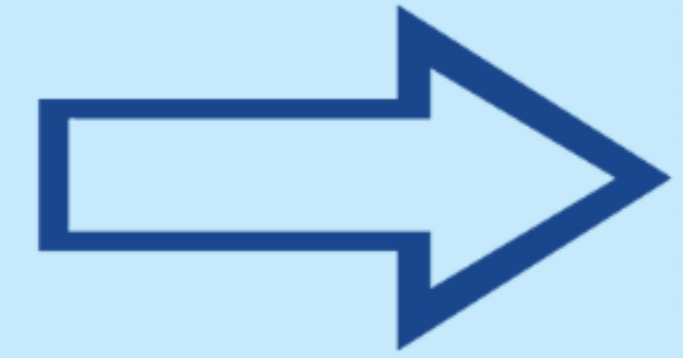
$$n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0} \rightarrow n = \frac{1200 \times 400}{1200 + 400} \rightarrow n = \frac{480.000}{1600} \rightarrow n = 300$$

Assim, de um universo de 1200 habitações, 300 habitações deveriam ser cadastradas para que a amostra fosse representativa e fidedigna.

*Fontelles et al. (2010)

Fundamental no planejamento de uma pesquisa

- Prevalência
- Incidência
- Retrospectivo
- Prospectivo



Experimental

- Ensaio clínico randomizado
- Ensaio de campo
- Ensaio comunitário

Estudos Epidemiológicos

Observacional

Descritivo

- Relato de caso
- Série de casos

Analítico

- Transversal
- Caso-controle
- Coorte
- Ecológico

Estudo Quase-experimental:

Constituem uma classe de estudos de natureza empírica a que falta duas das características usuais na experimentação, um **controle completo** e a **aleatoriedade** na seleção dos grupos.

Prevalência: casos existentes em uma determinada população ou em um determinado momento temporal

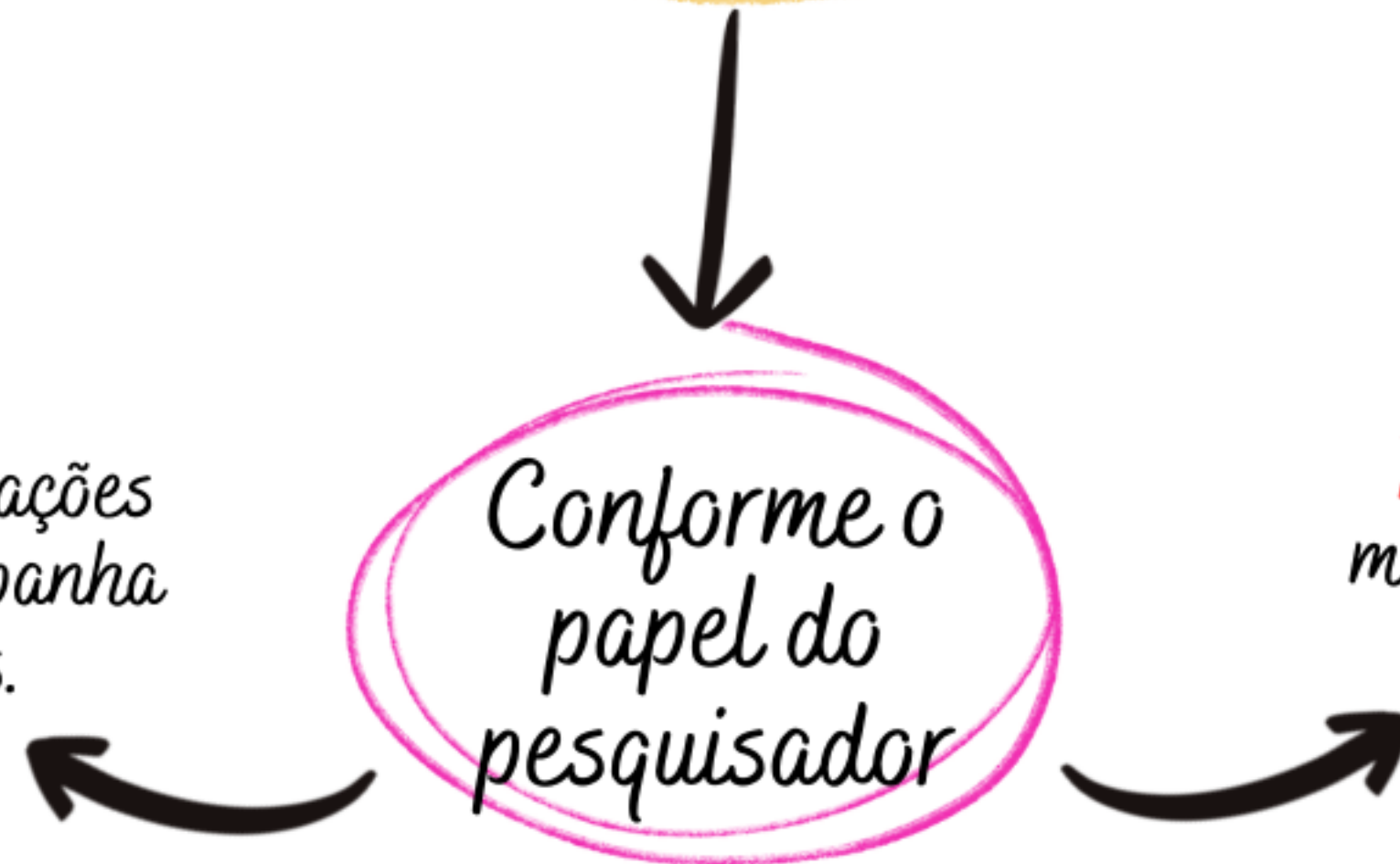
Incidência: casos novos em uma determinada população ou probabilidade de ocorrência de casos novos de doença na população.



Você sabia?

Retrospectivo: o pesquisador coleta informações pregressa dos fatores de exposição e acompanha por um período de tempo os indivíduos.

Prospectivo: o pesquisador está presente no momento da exposição de um ou mais fatores e acompanha por um período de tempo para observar o desfecho.



Conforme o papel do pesquisador



Metanálise

É uma **técnica estatística** adequada para combinar resultados provenientes de diferentes estudos. Para que o resultado de uma metanálise tenha significado aplicado, os estudos que compõem os dados da metanálise devem ser o resultado de uma **revisão sistemática**.

Expressam qualidade, atributos ou categorias

Qualitativas

Nominal

- Dicotômica
- Politômica

Ex: Sim ou Não

Ex: Estado civil

Ordinal

- Indicam ordem
- Ex: Escolaridade

Variáveis

Quantitativas

Discreta

- Valor inteiro
- Ex: 45 anos

Contínua

- Valor fracionado
- Ex: 1,70 m

Expressam quantidade (valores numéricos)

São informações para gerar dados estatísticos

Variável é toda condição ou característica observada nos elementos constituintes de uma amostra ou população que possa ser mensurada ou contada, assumindo qualquer valor em qualquer fase do estudo.

Número de variáveis

- Uma variável
- Duas variáveis
- K variáveis

- Tabelas
- Gráficos

Medidas de tendência central e dispersão

Tendência central

Busca agrupar em torno de um valor central.



Ex:

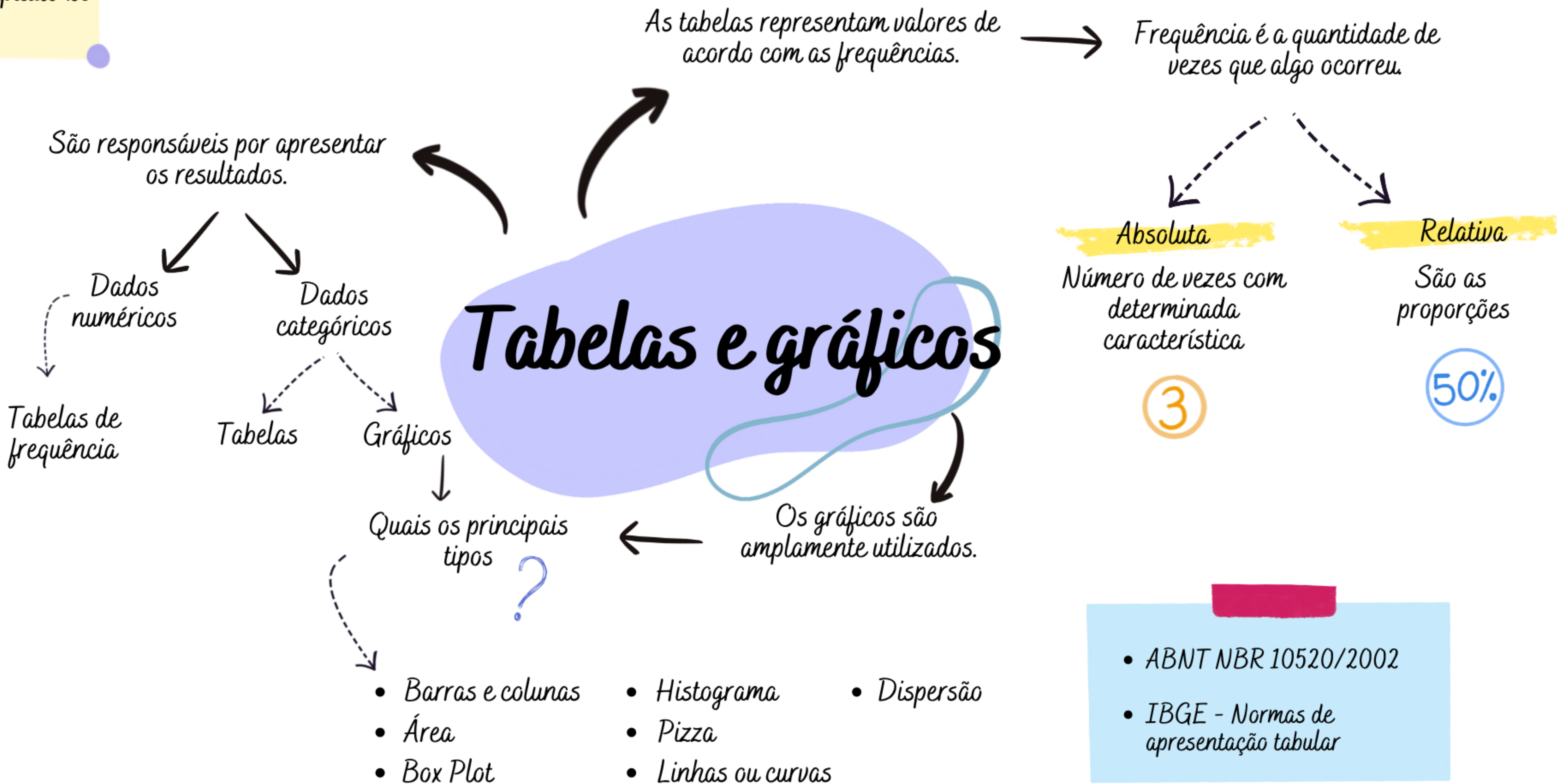
- Média aritmética
- Moda
- Mediana

Dispersão

Reflete a variabilidade dos dados.

Ex:

- Desvio padrão
- Amplitude total

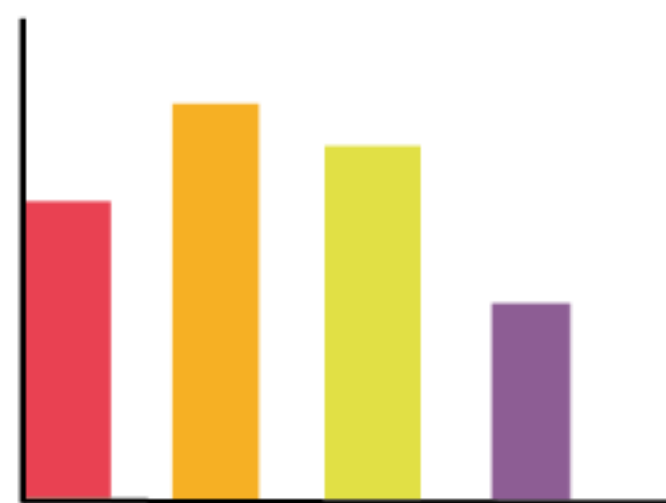


Veja um exemplo de tabela de frequência

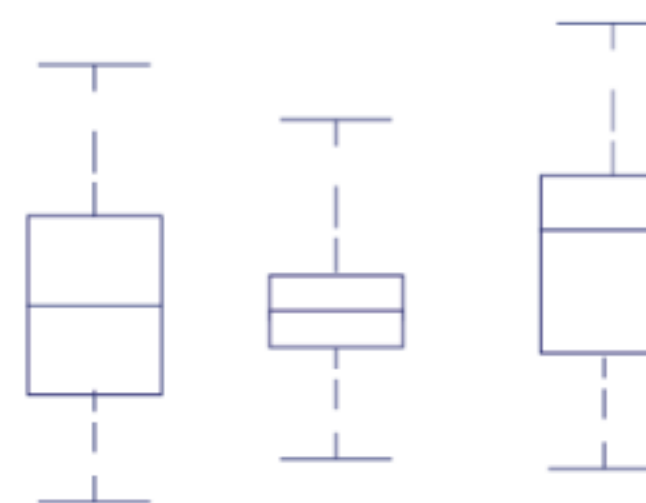
Tabela I-Perfil sociodemográfico da amostra

Idade	Frequência relativa	
	GE (n=7)	GC (n=14)
19-22	-	27,7%
23-26	10,5%	19,1%
27-34	56,1%	23,2%

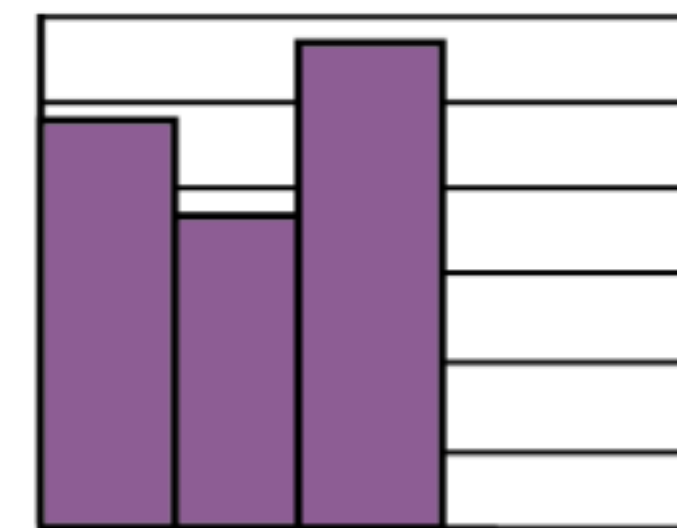
Veja os exemplos de gráficos



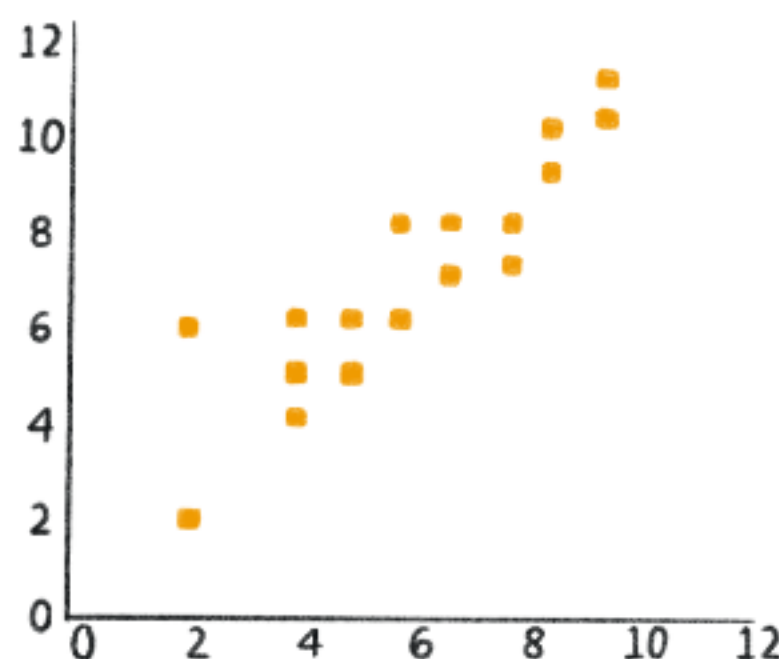
Barras e colunas



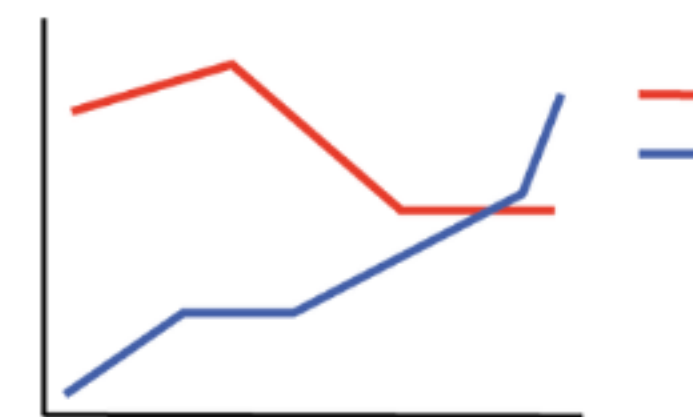
Box Plot



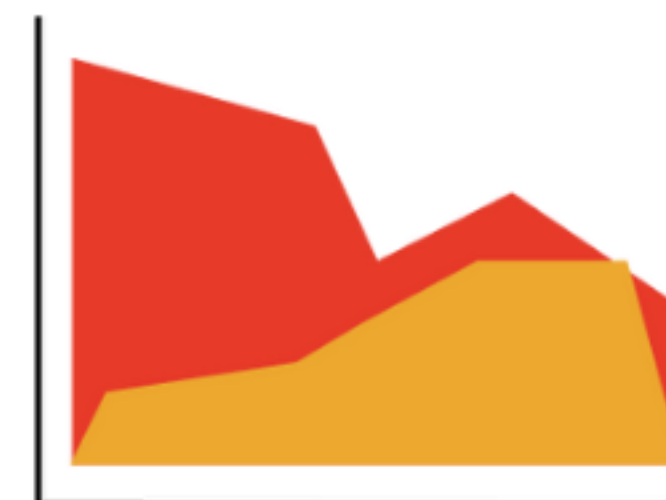
Histograma



Dispersão



Linhas ou curvas



Área

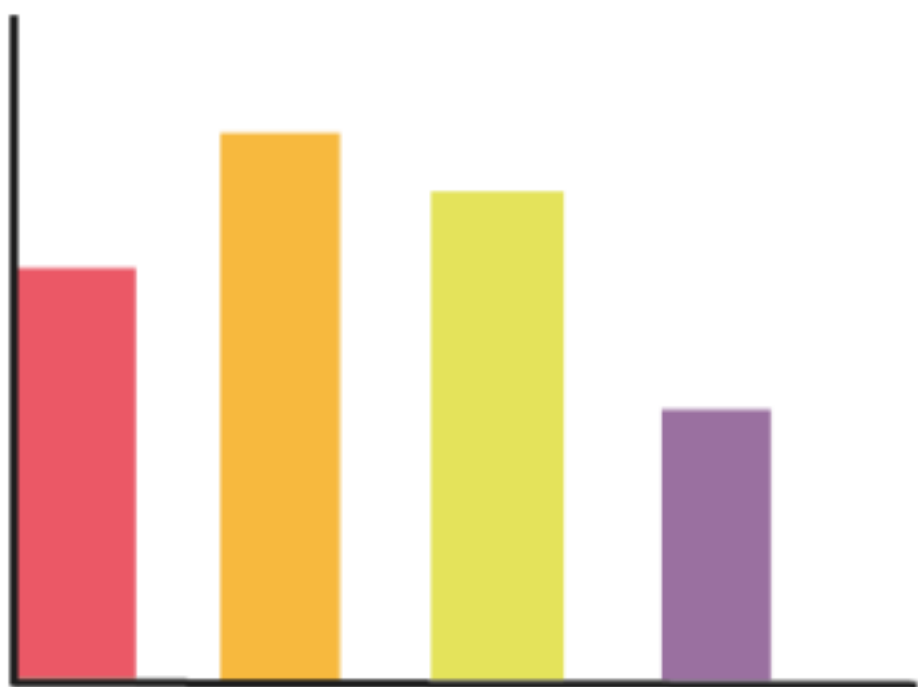


Setor (Pizza)

3

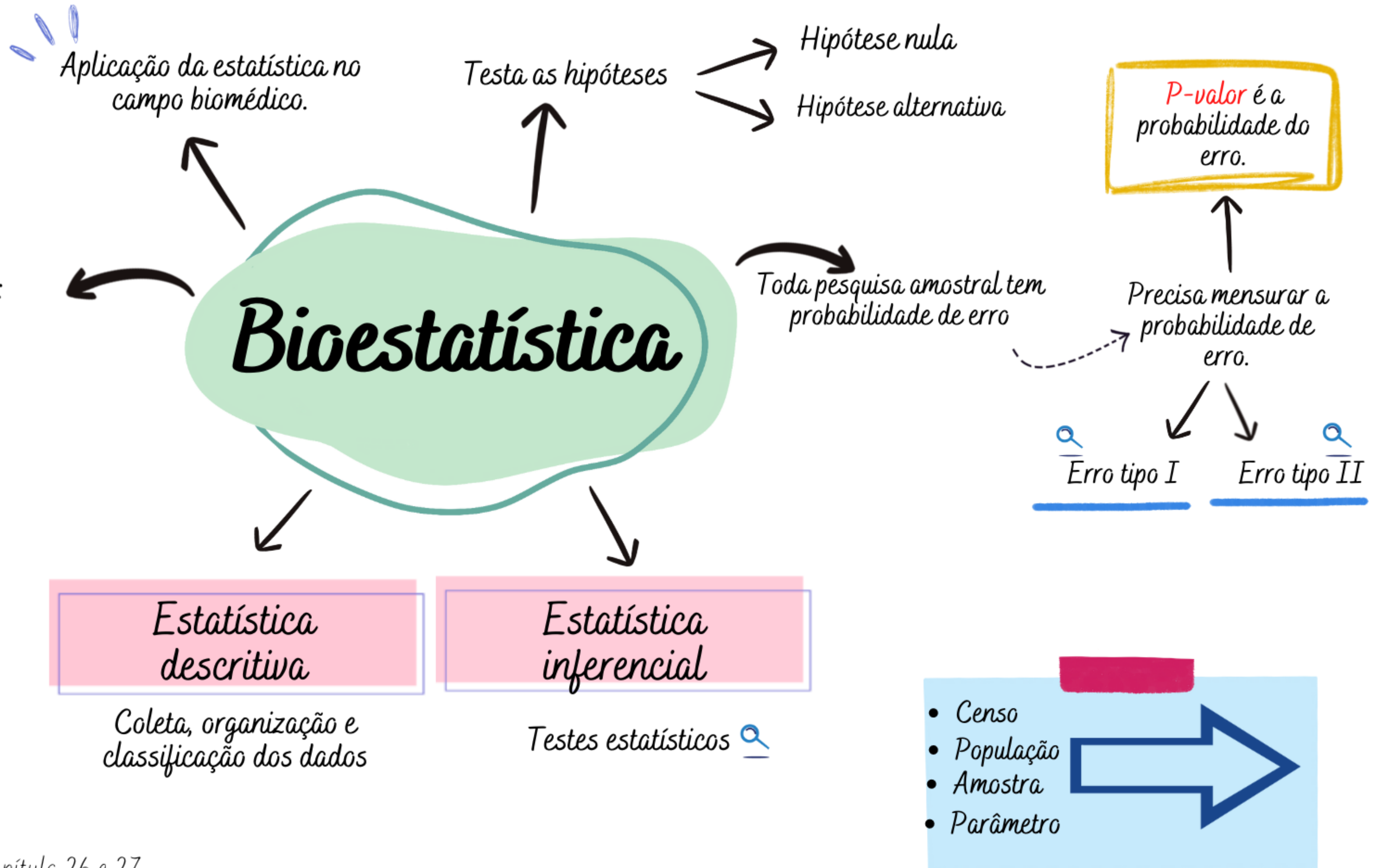


50%



Seção III

Descomplicando a
bioestatística...



Censo: conjunto de dados estatísticos que informa características dos habitantes de território nacional.

Parâmetros: Característica da população a ser estudada, podendo ser uma variável aleatória do estudo.

Você sabia?

População: unidade completa de pessoas que estão contempladas nos critérios de inclusão de uma pesquisa.



Amostra: é um subconjunto da população.

Para obter essa informação é necessário fazer um cálculo estatístico.

Qualquer trabalho estatístico começa por ela

Estatística descritiva

Como organizar os dados ?

Banco de dados

Como classificar os dados ?

- Média
- Mediana
- Desvio padrão

Como apresentar os dados ?

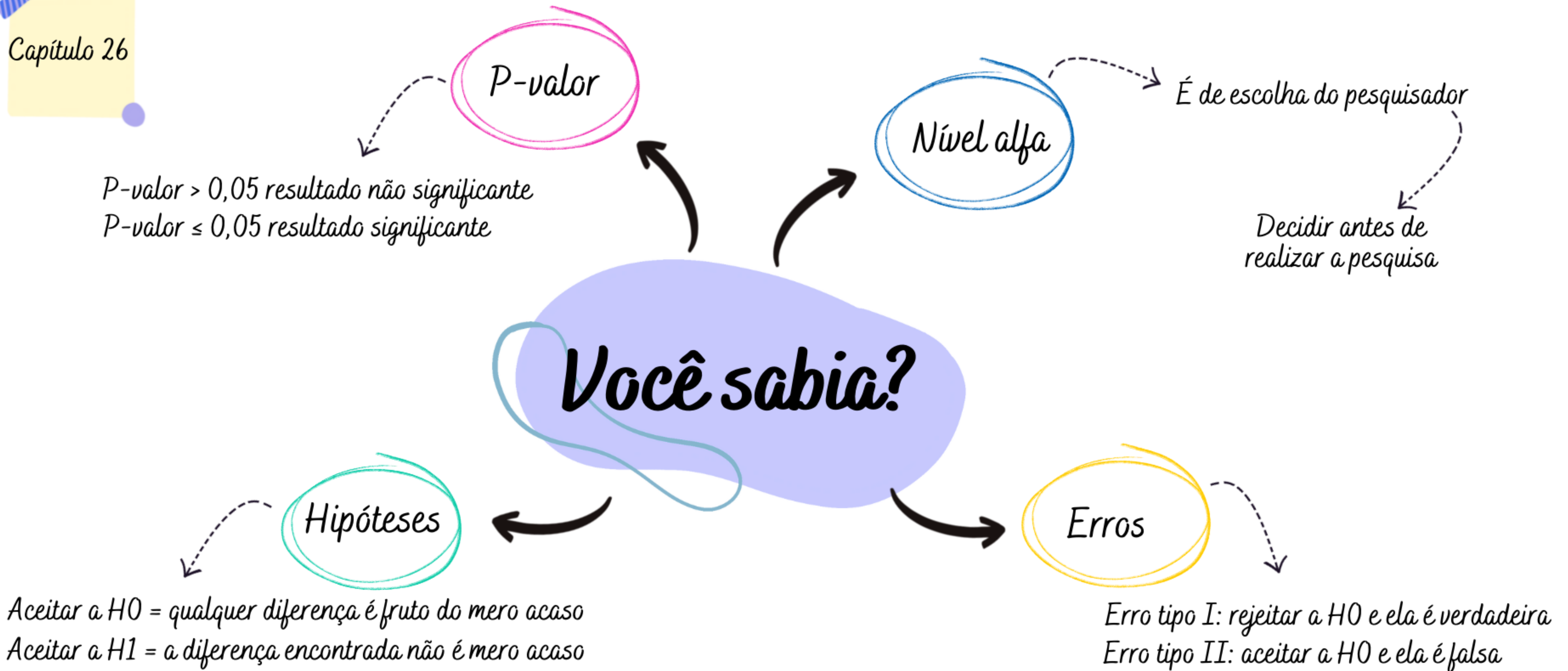
- Tabelas
- Gráficos

Fornecer uma descrição inteligível dos dados.

Qual o objetivo ?

- Coletar
- Organizar
- E classificar os dados numéricos





Aceitar ou não a H_0
NÃO é subjetivo !



Tipos de dados

Dados contínuos

Utiliza-se teste paramétrico

Dados categóricos

Utiliza-se teste não paramétrico

Para a sua escolha verifica-se os dados coletados

Testes estatísticos

Correlação

Ex:

- Teste de Correlação de Spearman
- Teste de Correlação de Pearson

Análise de variância

Ex:

- ANOVA
- Teste de Kruskal-Wallis

Duas amostras relacionadas

Ex:

- Teste t Student
- Teste de Wilcoxon

Para uma amostra

Ex:

- Teste t (dados amostrais)
- Teste do Qui-quadrado

Duas amostras independentes

Ex:

- Teste t (dados amostrais)
- Teste do Qui-quadrado
- Teste Mann-Whitney

Referências

- ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. *Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações*. 1ed. Guanabara Koogan, 2022.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, p.7. 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, p.15. 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, p.12. 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro, p.12. 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, p.74. 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação. Rio de Janeiro, p.8. 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, p.7. 2013.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação*. Rio de Janeiro, p.2. 2003.

AYRES, M.; AYRES JÚNIOR, M.; AYRES, D. L.; SANTOS, A. S. *Bioestat 5.0: Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas*. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM/ MCT/ CNPq. Belém, Pará, 2007

AYRES, M.; FURLANETO, I. P.; AYRES, L. L. *Tamanho das amostras*. Belém: Ponto Press, 2015.

AYRES, M.; LEMOS, J. A. *Elementos Epidemiológicos e bioestatísticos*. 2ed. Belém: Ponto Press, 2013.

DYNIIEWICZ, A. M. *Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes*. 2ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2009.

FLICK, U. *Introdução a Metodologia de Pesquisa*. 1ed. São Paulo: Artmed, 2012.

FONTELLES, M. J. *Bioestatística Aplicada à Pesquisa Experimental*. v.1. 1ed. Livraria da Física, 2012.

FONTELLES, M. J. *Bioestatística Aplicada à Pesquisa Experimental*. v.2. 1ed. Livraria da Física, 2012.

FURLANETO, I. P.; AYRES, M. *Bioestatística: conceitos básicos*. Belém: Gráfica Supercorres, 2015.

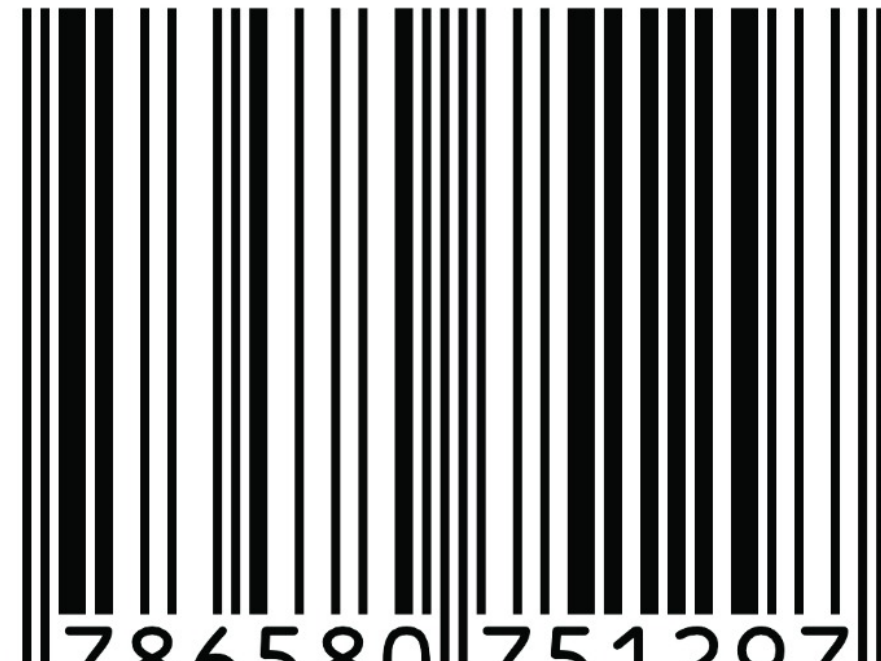
FURLANETO, I. P.; AYRES, M.; SANTOS, B. A. *A escolha do teste estatístico*. Belém: Ponto Press, 2013.

Referências

- IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. *Normas de apresentação tabular*. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. 3ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62 p.
- JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. 2ed. Artmed, 2005.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Metodologia Científica*. 6ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 6ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MEDRONHO, R. A. et al. *Epidemiologia*. 2ed. Atheneu, 2008.
- RODRIGUES, C. L.; ZIEGELMANN, P, K. *Metanálise: um guia prático*. Revista HCPA, v.30, n.4, p.436-447, 2010.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23ed. São Paulo, Cortez, 2007.
- TEIXEIRA, E. *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. 10ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- THOMAS, J. R. NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. *Métodos de Pesquisa em Atividade Física*. 6ed. Artmed, 2012.
- VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. *Metodologia científica para a área de saúde*. 11ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

ISBN: 978-65-80751-29-7

BR



9 786580 751297